

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.041

## COLEÇÃO G-TERCOA: TRILHANDO CAMINHOS - COLECIONANDO RESULTADOS

Hemetério Segundo Pereira Araújo<sup>1</sup>  
Patrícia Campêlo do Amaral Façanha<sup>2</sup>  
Jörn Seemann<sup>3</sup>  
Auzuir Ripardo de Alexandria<sup>4</sup>  
Solonildo Almeida da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho surge da necessidade de registro de uma importante e profícuca trajetória acadêmica que completou sua primeira década, o Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem/G-TERCOA, que, desde 2014, desbrava caminhos e tece redes de conhecimentos no seio da Universidade Federal do Ceará/UFC. Aqui centramos nosso olhar para a COLEÇÃO: PUBLICAÇÕES G-TERCOA, que traz em seus 7 volumes a concretização de uma construção coletiva gestada ao longo de toda a sua história até aqui. No universo em questão, mapeamos as publicações do referido Grupo em publicações próprias e independentes, onde seus membros, por meio de convocação, submeteram suas produções acadêmicas para a

- 
- 1 Doutorando em Ensino pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, hemet.two@hotmail.com;
  - 2 Doutoranda em Ensino pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, patriciacampelo12@gmail.com;
  - 3 Doutor em Geografia pela Louisiana State University - LSU, jseemann@bsu.edu;
  - 4 Doutor em Engenharia de Teleinformática pela Universidade Federal do Ceará - UFC, auzuir@gmail.com;
  - 5 Professor orientador: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC, solonildo@ifce.edu.br.

análise criteriosa dos organizadores das obras supracitadas. O G-TERCOA, como característica principal, destaca-se por direcionar sua atenção a formação inicial e continuada no meio acadêmico e científico, objetivando um ensino fundamentado na aquisição de competências e habilidades básicas vivenciadas no cotidiano da escola, contribuindo significativamente para a construção da cidadania, ao passo que também colabora para reflexões que promovam ações que visem à evolução, a renovação e a inovação no processo educativo. Destarte, julgamos ser este um inequívoco estudo acadêmico, quer como incentivo ao surgimento de novos grupos de pesquisa no Ceará, quer como combustível para que outros grupos, já atuantes no país, continuem resistindo e construindo um futuro mais possível, fundamentado também em suas produções. Como estratégia de elaboração deste trabalho, adotamos a Revisão Bibliométrica para quantificar e mapear cada um dos 7 volumes da COLEÇÃO: PUBLICAÇÕES G-TERCOA, tecendo, ao final, um extrato acadêmico/científico das referidas produções, reforçando ainda mais a importância de se trabalhar em grupo e de lutar por um ambiente acadêmico onde todos se percebam como companheiros de jornada que precisam uns dos outros para irem além de suas próprias limitações.

**Palavras-chave:** Coleção G-Tercoa, UFC, Trilhando Caminhos, Colecionando Resultados, Revisão Bibliométrica.

## INTRODUÇÃO

Objetivando registrar uma importante e profícua trajetória acadêmica que completou sua primeira década de existência e resistência, este trabalho surge, traçando um panorama geral sobre as produções acadêmicas, publicadas em formato de livro físico e/ou digital, do Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem/G-TERCOA, que, desde 2014, desbrava caminhos e tece redes de conhecimentos no seio da Universidade Federal do Ceará/UFC.

O G-TERCOA/UFC, como característica principal, destaca-se por direcionar sua atenção a formação inicial e continuada no meio acadêmico e científico, objetivando um ensino fundamentado na aquisição de competências e habilidades básicas vivenciadas no cotidiano da escola (Santos, 2024).

Nesta pesquisa, dedicamos toda a nossa atenção para a COLEÇÃO: PUBLICAÇÕES G-TERCOA, que traz em seus 7 volumes a concretização de uma construção acadêmica, científica e coletiva gestada ao longo de toda a sua história.

De início detalhamos a metodologia utilizada, logo depois elencamos todos os resultados encontrados com o apoio de tabelas e gráfico, visando promover uma melhor compreensão dos achados deste trabalho, em seguida trazemos as análises dos referidos resultados e, por fim, apresentamos as nossas considerações finais.

Integramos nosso universo de pesquisa as seguintes obras da referida coleção: Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais (Santos, Zucula, 2022), Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas (Santos, Meneses, Bezerra, 2022), Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental (Santos, 2022), Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica (Santos, Prata, Andrade, 2023), Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos (Santos *et al.*, 2024a), Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais

(Santos *et al.*, 2024b) e Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias (Santos *et al.*, 2024c).

## METODOLOGIA

Como estratégia de elaboração deste trabalho, adotamos a Revisão Bibliométrica (Prodanov, Freitas, 2013) para quantificar e mapear cada um dos 7 volumes da COLEÇÃO: PUBLICAÇÕES G-TERCOA, tecendo, ao final, um extrato acadêmico/científico das referidas produções.

Para a consecução de nossas atividades de pesquisa, iniciamos por um levantamento bibliográfico (Prodanov, Freitas, 2013) e mapeamos as publicações do referido Grupo em publicações próprias e independentes, onde seus membros, por meio de convocação, submeteram suas produções acadêmicas para a análise criteriosa dos organizadores das obras supracitadas.

Todas as obras que compuseram o universo desta pesquisa estão disponibilizadas para acesso público, com fins acadêmicos e salvaguardados todos os direitos dos autores envolvidos, na página do próprio Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem/G-TERCOA<sup>6</sup>, hospedada na plataforma oficial da Universidade Federal do Ceará/UFC.

## RESULTADOS ENCONTRADOS

A produção acadêmica do Grupo em questão, conforme todos os registros públicos consultados disponíveis na página do G-TERCOA/UFC, já explicitada na sessão anterior, aconteceu nos últimos 3 anos (2022, 2023 e 2024), totalizando 7 obras publicadas no referido período, que, juntas, representam a concretização de sua primeira década de produções até então.

6 Página do Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem/G-TERCOA (UFC) <https://gtercoa.ufc.br/pt/>

O peso das referidas publicações identificadas no período está concentrado equitativamente nos anos de 2022 e 2024, com 3 obras publicadas em cada um desses períodos, constando ainda 1 outra publicação no ano de 2023, tudo detalhado a seguir.

Assim, começando nossa apresentação de resultados, assumiremos, como ponto de partida, as referências mais citadas pertencentes ao universo em questão – as 7 obras publicadas nos anos de 2022, 2023 e 2024 – organizadas por ano, títulos das obras, títulos das referências e quantidade em que, estas últimas, são citadas em cada uma das respectivas obras produzidas, conforme Tabela 1.

**Tabela 1** - Referências mais citadas (Coleção G-Tercoa)

Ano	Títulos das Obras	Títulos das Referências	Qtde
2022	Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	5
		D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 2008.	4
		FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	3
	Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	8
		BORGES NETO, H. (Org). Sequência Fedathi: fundamentos. CRV, 2018.	
		BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino médio. MEC/SEF, 2000.	
		FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.	3
GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Atlas S.A, 2008.			

Ano	Títulos das Obras	Títulos das Referências	Qtde
2022	Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	4
		BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasil no Pisa 2018. Brasília: INEP, 2020.	
		SANTOS, M. J. C. A formação do professor de matemática: metodologia sequência fedathi (sf). Revista Lusófona de Educação, [s. l.], v. 38, n. 38, mar. 2018a.	2
		SANTOS, M. J. C. O currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental na base nacional comum curricular (BNCC): os subalternos falam? Horizontes, v. 36, 2018b.	
2023	Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica	BORGES NETO, H. (Org). Sequência Fedathi: fundamentos. CRV, 2018.	8
		GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
		PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013,	7
		SANTOS, M. J. C. A formação do professor de matemática: metodologia sequência fedathi (SF). Revista Lusófona de Educação, v. 38, n. 38, 2018a.	6
2024	Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	6
		BARDIN, L. Análise de conteúdo. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.	5
		BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora, 1994.	
		BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade, v.5, n.11, 2011.	
		PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: 2013.	3
SANTOS, M. J. C. Ensino de Matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental. Curitiba: CRV, 2022.			

Ano	Títulos das Obras	Títulos das Referências	Qtde
2024	Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	6
		PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: 2013.	4
		SANTOS, M. J. C. A formação do professor de matemática: metodologia Sequência Fedathi (SF). Revista Lusófona de Educação, Campo Grande, v. 38, n. 38, 2017.	
		SANTOS, M. J. C. Ensino de Matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental. Curitiba: CRV, 2022.	
		SOUSA, F. E. E. A pergunta como estratégia de mediação didática no ensino de matemática por meio da Sequência Fedathi. Tese (Doutorado) - UFC, Fortaleza, 2015.	3
	SOUSA, F. E. E. <i>et al.</i> Sequência Fedathi: uma proposta pedagógica para o ensino de Matemática e Ciências. Fortaleza: UFC, 2013.		
	Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.	5
		PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: 2013.	
		BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.	4
		BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.	3
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.			

**Fonte:** Elaborada pelo Autor

Desta forma, conforme análise bibliográfica, constatamos que a Base Nacional Comum Curricular, documento oficial disponibilizado pelo Ministério da Educação a todo território nacional, está presente, como uma das obras mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 6 dos 7 livros publicados, representando, apro-

ximadamente, 85% do universo pesquisado, estando ausente apenas na publicação de 2023, por sinal, única obra publicada no período.

Sob a mesma ótica, identificamos que a metodologia Sequência Fedathi, base teórica e conceitual do Grupo, proposta pelo pesquisador Hermínio Borges Neto, professor titular da Universidade Federal do Ceará/UFC, lotado na Faculdade de Educação/FACED, está presente, como uma das obras mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 2 dos 7 livros publicados, e, indiretamente, em outras 3 obras que também integram o universo em questão, representando, aproximadamente, 71% do universo pesquisado.

Destarte, a formação do professor de matemática e o ensino de Matemática, estudados por Santos (2017 e 2022), assim como os métodos e técnicas de pesquisa e de trabalho científico, descritos por Prodanov e Freitas (2013), estão presentes, como obras mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 4 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 57% do universo pesquisado.

Vale registrar ainda que, ao constatarmos que uma determinada obra não figura entre as obras mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo em um determinado período, não anulamos a possibilidade da mesma ter sido utilizada em menor grau nessas mesmas produções, apenas indicamos que sua utilização não foi preponderante conforme nossos critérios de análise.

Dando seguimento a apresentação de nossos resultados, assumiremos a exposição dos dados a partir dos autores mais citados pertencentes ao universo em questão, organizadas por ano, títulos das obras, nomes dos autores e quantidade em que, estes últimos, são citados em cada uma das respectivas obras produzidas, conforme Tabela 2.

**Tabela 2 - Autores mais citados (Coleção G-Tercoa)**

ANO	Títulos das Obras	Nomes dos Autores	Qtde
2022	Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais	BRASIL.	14
		BALL, S. J.; LOPES, A. C.; MOÇAMBIQUE; ORTIGÃO, M. I. R; SANTOS, M. J. C.	5
		APPLE, M. W.; BORGES NETO, H.; D'AMBROSIO, U.	4
	Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas	BRASIL.	30
		CEARÁ.	13
		D'AMBROSIO, U.	10
Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental	BRASIL.	8	
	RADFORD, L.; SANTOS, M. J. C.	4	
2023	Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica	BORGES NETO, H.	26
		SANTOS, M. J. C.	25
		RADFORD, L.	17
	Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais	BRASIL.	14
SANTOS, M. J. C.		10	
2024	Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias	BORGES NETO, H.	6
		SANTOS, M. J. C.	28
		BRASIL; BORGES NETO, H.	11
	Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos	SOUSA, F. E. E.; BEZERRA, A. M. A.; MENEZES, D. B.; SCUPIÃO, L. R. N. P.	6
		BRASIL.	44
	SANTOS, M. J. C.	7	
	D'AMBROSIO, U.; FREIRE P.	6	

**Fonte:** Elaborada pelo Autor

Conforme o universo pesquisado, constatamos que o Governo Federal, BRASIL, representado nas publicações oficiais – documentos – por meio do Ministério da Educação e, conseqüentemente, por suas respectivas secretarias e agências, assim como M. J. C. Santos, líder do G-TERCOA e articuladora acadêmica da Faculdade de Educação da UFC, estão presentes, como autores mais utilizados diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 6 dos 7 livros publicados, representando, cada um, aproximadamente, 85% do universo pesquisado.

Destarte o autor H. Borges Neto, criador da Sequência Fedathi, base teórica e conceitual do Grupo, está presente, como um dos autores mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 4 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 57% do universo pesquisado.

No mesmo contexto, mas em menor proporção o autor U. D'Ambrósio, propositor da etnomatemática e defensor da educação matemática humanizada, está presente em 3 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 42% do universo pesquisado.

Sob os mesmos aspectos, mas em proporção ainda menor, embora não perca sua importância, o autor L. Radford, responsável pelo desenvolvimento da Teoria da Objetivação, está presente, em apenas 2 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 28% do universo pesquisado.

Vale registrar ainda que, ao constatarmos que um determinado autor não figura entre os autores mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo em um determinado período, não anulamos a possibilidade do mesmo ter sido utilizado em menor grau nessas mesmas produções, apenas indicamos que sua utilização não foi preponderante conforme nossos critérios de análise.

Continuando a apresentação de nossos resultados, assumiremos a exposição dos dados a partir das palavras-chave mais citadas (extraídas dos títulos de cada um dos capítulos) pertencentes ao universo em questão, organizadas por ano, títulos das obras, relação de palavras-chave e quantidade em que, estas últimas, são citadas em cada uma das respectivas obras produzidas, conforme Tabela 3.

**Tabela 3 - Palavras-chave mais citadas (Coleção G-Tercoa)**

Ano	Títulos das Obras	Relação de Palavras-Chave	Qtde	
2022	Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais	Brasil; Moçambique.	6	
		Reflexões.	5	
		Ceará; Currículo; Matemática.	3	
	Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas	Matemática.	6	
		Educação Matemática.	4	
		Ensino de Geometria; Ensino Remoto; Inclusão; Reflexões.	3	
		Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental	Ensino de Matemática. Discussões Teóricas. Experiências Formativas.	1
	2023	Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica	Avaliação; Sequência Fedathi.	5
			Curso de Extensão; Ensino de Matemática; Formação de Professores.	4
Análise Reflexiva; Currículo; Teoria da Objetivação.			3	
2024	Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais	Educação Básica; Sequência Fedathi.	3	
		Desenvolvimento da Aprendizagem; Ensino de Matemática; Ensino Fundamental; Interdisciplinaridade; Letramento Matemático; Relato de Experiência; Vivências.	2	
	Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias	Sequência Fedathi.	7	
		Metodologia	4	
		Ensino Fundamental Ferramenta Educacional Geogebra	3	
	Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos	Formação de Professores; Relato de Experiência.	6	
		G-Tercoa/CNPq	3	
Brasil; Curso de Extensão; Educação de Jovens e Adultos; Educação Inclusiva; Políticas Públicas.		2		

**Fonte:** Elaborada pelo Autor

Desta feita, segundo análise realizada, constatamos que as palavras <Educação Matemática> ou <Ensino de Matemática>, estão presentes, como palavras-chave mais utilizadas diretamente nas produções dos

trabalhos de pesquisa do Grupo, em 4 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 57% do universo pesquisado.

Sob a mesma ótica, identificamos que as palavras <Reflexões> ou <Análise Reflexiva>, assim como as palavras <Experiências Formativas>, <Relato de Experiência> ou <Vivências> estão presentes, como palavras-chave mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em 3 dos 7 livros publicados, representando cada conjunto de palavras, aproximadamente, 42% do universo pesquisado, estando ausentes apenas na publicação de 2023.

Por fim, identificamos ainda que a palavra <Matemática>, isoladamente, está presente, como uma das palavras-chave mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, em apenas 2 dos 7 livros publicados, representando, aproximadamente, 28% do universo pesquisado.

Vale registrar ainda que, ao constatamos que uma determinada palavra-chave não figura entre as palavras-chave mais utilizadas diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo em um determinado período, não anulamos a possibilidade da mesma ter sido utilizada em menor grau nessas mesmas produções, apenas indicamos que sua utilização não foi preponderante conforme nossos critérios de análise.

Finalmente, para encerrar a apresentação de nossos resultados, assumiremos a exposição dos dados a partir da frequência em que aparecem nas referidas obras, organizados por ano, títulos das obras, quantidade de capítulos por livro e média de autores por capítulo, em cada uma das respectivas obras produzidas, conforme Tabela 4.

**Tabela 4 - Autores por capítulo (Coleção G-Tercoa)**

Ano	Títulos das obras	Capítulos/livros	Média de Autores
2022	Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais	12 capítulos	2,75 por capítulo
	Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas	25 capítulos	2,84 por capítulo
	Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental	11 capítulos	Autor Único
2023	Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica	20 capítulos	3,45 por capítulo
2024	Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais	16 capítulos	3,56 por capítulo
	Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias	16 capítulos	3,81 por capítulo
	Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos	17 capítulos	3,70 por capítulo

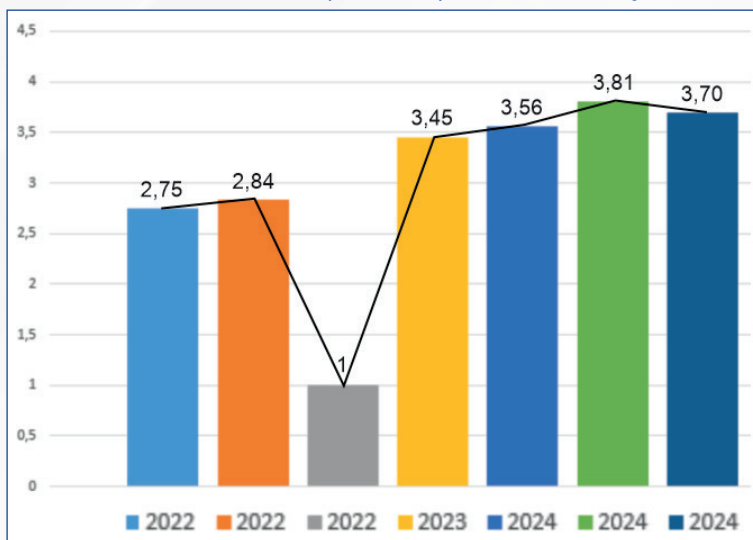
**Fonte:** Elaborada pelo Autor

Conforme o universo pesquisado, constatamos que a média de capítulos publicados nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo é de, aproximadamente, 16 capítulos por livro, variando entre 11 capítulos na obra de menor publicação (Santos, 2022) e 20 capítulos na obra de maior publicação (Santos, Prata, Andrade, 2023).

Sob o mesmo aspecto, identificamos que a média de autores por capítulo publicado nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo é de, aproximadamente, 3 autores por capítulo, variando entre 1 autor na obra de menor participação (Santos, 2022) e 3,81 autores na obra de maior participação (Santos, Prata, Andrade, Bezerra, 2024).

Por fim, identificamos ainda que, ao longo do referido período de análise, a medida em que as produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo foram sendo realizadas, a média de autores participantes por capítulo foi aumentando de maneira contínua, mas, exceto pela obra de Santos (2022), sem grandes variações, conforme podemos observar a seguir, no Gráfico 1.

**Gráfico 1** - Média de autores por obra publicada (Coleção G-Tercoa)



**Fonte:** Elaborado pelo Autor

Vale registrar, segundo nossa análise, que, mesmo com a publicação de uma obra com autor único em 2022 e com a relativa redução da média de autores por capítulo na última obra publicada em 2024, o aumento da participação nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo foi visivelmente mantido.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a apresentação dos resultados provenientes da análise do universo de nossa pesquisa – a produção acadêmica da primeira década de trabalho do G-TERCOA (2014-2024) – exposta em dados públicos em sua página, hospedada na plataforma oficial da UFC, podemos finalmente tecer nossa trama de entendimentos.

Partiremos então, do nosso entendimento acerca do período das publicações realizadas, uma vez que, ao longo de 10 anos de trabalhos de estudos e pesquisas, apenas nos anos de 2022, 2023 e 2024, ou seja, nos três últimos anos de sua primeira década de trajetória acadêmica, o referido Grupo concretizou suas produções em livros físicos e/ou digitais,

demonstrando ter alcançado, sua maturidade de pensamento, escrita e articulação científicas, tendo tais obras como culminância dessa maturação.

Desta feita, podemos dizer também que, em praticamente todos os trabalhos do G-TERCOA, a BNCC é companheira fiel das escritas de seus membros, pois se apresenta como uma das obras mais utilizadas na grande maioria de suas publicações, e, da mesma forma, os demais documentos oficiais que norteiam a educação em nosso país, indicando o compromisso de suas produções em se alinhar com o que temos de referencial obrigatório para a Educação Básica em nosso país.

Destarte, a Sequência Fedathi, base teórica e conceitual do Grupo, está presente na maior parte de suas produções acadêmicas, direta e/ou indiretamente figurando entre as obras mais utilizadas no universo em questão, quer pela obra de seu criador, Hermínio Borges Neto, quer pelas obras de sua fiel escudeira e líder do G-TERCOA, Maria José Costa dos Santos, demonstrando o engajamento coletivo em reforçar a base que dá sustentação ao próprio Grupo.

Vale destacar que ambos os pesquisadores, Maria José Costa dos Santos e Hermínio Borges Neto, figuram, nesta exata ordem, entre os autores mais utilizados diretamente nas produções dos trabalhos de pesquisa do Grupo, ficando atrás apenas das referências a documentos oficiais obrigatórios, embora juntos, ultrapassem o uso dessas documentações.

Sob o mesmo contexto, obras que tratam da formação de professores de matemática e do ensino de Matemática, assim como daquelas que tratam de métodos e técnicas de pesquisa e do próprio trabalho científico, fundamentam a maioria de suas produções, ratificando o sentido de ser do próprio Grupo que, além de apontarem para a área da matemática e para os seus possíveis encontros com as demais áreas do conhecimento, propõem-se a cumprir o rigor metodológico da escrita científica.

Em contrapartida, em menos da metade das produções do referido Grupo, encontramos reflexões ou análises acerca de experiências formativas, relatos de experiências ou vivências, que se fundamentam na

educação matemática humanizada e, em menor grau, encontramos produções relacionadas a Teoria da Objetivação, apontando, ainda que não majoritariamente, para uma perspectiva de ensino que aproxime o estudante do objeto do conhecimento e de sua conseqüente apropriação.

Na mesma linha, mas de forma minoritária, identificamos o currículo ou a inclusão sendo pouco abordados nas referidas produções, e, ainda em menor proporção, identificamos a educação de jovens e adultos e as políticas públicas, indicando a necessidade de ampliação dessas temáticas frente a tudo que vivenciamos em nossos contextos de vida e de lutas sociais e educacionais que precisam ser fortalecidas.

Por fim, entendemos um largo caminho aberto para novas produções, impressas ou digitais, tendo em vista que a participação de autores e a demanda por mais espaços de escrita para os integrantes do G-TERCOA vem regularmente aumentando, mesmo mantendo uma boa média de capítulos por livro publicado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, considerando tudo o que coletamos e inferimos sobre as produções acadêmicas do Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem/G-TERCOA, publicadas em livros físicos e/ou digitais, julgamos ser este um inequívoco estudo acadêmico, quer como incentivo ao surgimento de novos grupos de pesquisa no Ceará, quer como combustível para que outros grupos, já atuantes no país, continuem resistindo e construindo um futuro mais possível, fundamentado também em suas produções.

Entendemos também que o G-TERCOA vem, ao longo de toda a sua história, contribuindo progressivamente e significativamente para a construção da cidadania, ao passo que também colabora para reflexões que promovem ações que visem à evolução, a renovação e a inovação no processo educativo.

Destarte, por tudo que construiu e ainda constrói coletivamente, o G-TERCOA vem, a olhos vistos, reforçando ainda mais a importância de se trabalhar em grupo e de lutar por um ambiente acadêmico onde todos se percebem como companheiros de jornada, precisando uns dos outros para irem além de suas próprias limitações.

Em suma, conhecendo de perto a realidade cotidiana das reuniões, os participantes do Grupo, a equipe de apoio, as lideranças e todos os trabalhos e eventos desenvolvidos pelo G-TERCOA, podemos dizer ainda, que, inquestionavelmente, mesmo diante de todos os desafios de se conviver em coletividade, de se dispor a enfrentar o meio acadêmico, de se colocar como aprendiz diante das temáticas e discussões levantadas e, principalmente, de assumir o estudo como compromisso permanente de vida, este Grupo se constitui como um verdadeiro oásis na aridez do universo acadêmico, servindo de inspiração a todos que acreditamos em um futuro mais possível, para além do individualismo e da desumanização.

## AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa foi realizada com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), da Rede Nordeste de Ensino (Renoen - Polo IFCE), da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC/CE) e, em especial, do Grupo de Estudos e Pesquisas Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem (G-TERCOA/UFC) que, generosamente, disponibilizou-nos acesso irrestrito a seu acervo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

\_\_\_\_\_. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BORGES NETO, H. (Org). **Sequência Fedathi: fundamentos**. Coleção Sequência Fedathi, v. 3. Curitiba: CRV, 2018.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v.5, n.11, p.121-136, 2011. Disponível em: <<https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em 10 abr. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil no Pisa 2018**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/relatorio\\_brasil\\_n\\_o\\_pisa\\_2018.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_n_o_pisa_2018.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)>. Acesso em: 21 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino médio**. MEC/SEF, 2000.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas S.A, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013,

SANTOS, M. J. C. A formação do professor de matemática: metodologia Sequência Fedathi (SF). **Revista Lusófona de Educação**, Campo Grande, v. 38, n. 38, 2017.

\_\_\_\_\_. A formação do professor de matemática: metodologia Sequência Fedathi (SF). **Revista Lusófona de Educação**, [s. l.], v. 38, n. 38, mar. 2018a. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6261>>. Acesso em: 18 set. 2021.

\_\_\_\_\_. **Ensino de matemática: discussões teóricas e experiências formativas exitosas para professores do Ensino Fundamental**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 3).

\_\_\_\_\_. G-TERCOA: Uma década de formação e debate sobre a Educação Básica no Brasil. **Revista Ensino em Debate**, Fortaleza, v. 2, p. e2024002, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/13>. Acesso em: 20 fev. 2025.

\_\_\_\_\_. **O currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental na base nacional comum curricular (BNCC): os subalternos falam?** Horizontes, v. 36, p. 132-143, 2018b.

SANTOS, M. J. C.; MENESES, D. B.; BEZERRA, F. A. L. (Org). **Educação na Pandemia: vivências, desafios e perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 2).

SANTOS, M. J. C.; PRATA, G. C. F. B.; ANDRADE, W. M. (Org). **Ações extensionistas como espaço de formação docente: teoria e prática pedagógica**. Sobral, CE: Ed. dos Autores, 2023. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 4). Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/74393/1/2023\\_liv\\_mjcsantos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/74393/1/2023_liv_mjcsantos.pdf)>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SANTOS, M. J. C.; PRATA, G. C. F. B.; ANDRADE, W. M.; BEZERRA, A. M. A. **Educação e diversidade: políticas e formação de professores inclusivos**. Fortaleza, CE: Objetivo Educacional, 2024a. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 7). Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79302/1/2024\\_liv\\_mjcsantos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79302/1/2024_liv_mjcsantos.pdf)>. Acesso em: 18 fev. 2025.

\_\_\_\_\_. **Ensinar-aprender para transformar: inovações educacionais**. Fortaleza, CE: Objetivo Educacional, 2024b. (Coleção Publicações GTERCOA, v.

5). Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79299/1/2024\\_liv\\_mjcdossantos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79299/1/2024_liv_mjcdossantos.pdf)>. Acesso em: 5 mar. 2025.

\_\_\_\_\_. **Teoria e prática: a inovação das metodologias e teorias**. Fortaleza, CE: Objetivo Educacional, 2024c. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 6). Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79297/1/2024\\_liv\\_mjcsantos.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79297/1/2024_liv_mjcsantos.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2025

SANTOS, M. J. C.; ZUCULA, A. F. Z. (Org). **Brasil e Moçambique: relações e contrastes educacionais**. Curitiba: CRV, 2022. (Coleção Publicações GTERCOA, v. 1). Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/361734013\\_Brasil\\_e\\_Mocambique\\_Relacoes\\_e\\_Contrastes\\_Educacionais](https://www.researchgate.net/publication/361734013_Brasil_e_Mocambique_Relacoes_e_Contrastes_Educacionais)>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SOUSA, F. E. E. **A pergunta como estratégia de mediação didática no ensino de matemática por meio da Sequência Fedathi**. 2015. Tese (Doutorado) – UFC, Fortaleza, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/14363>>. Acesso em: 21 fev. 2024

SOUSA, F. E. E. *et al.* **Sequência Fedathi: uma proposta pedagógica para o ensino de Matemática e Ciências**. Edições UFC, Fortaleza: UFC, 2013.